

Voto n.º 105/05 (CDS-PP)



## Voto de Pesar Pelo falecimento de Alexey Navalny

No passado dia 16 de fevereiro, entidades oficiais da Rússia comunicaram o falecimento de Alexey Navalny. O óbito foi declarado num estabelecimento prisional situado no Ártico, onde o conhecido ativista, de 47 anos, se encontrava a cumprir penas de prisão.

Com o corpo do seu filho à guarda do regime de Putin, a família de Navalny viaja entre a prisão e a sede dos serviços secretos russos à procura de respostas.

Alexey Navalny era um ativista pela democracia e a mais relevante figura da oposição na Rússia. Dedicou-se nos últimos anos à denúncia de abusos de poder, fraudes eleitorais e corrupção, através da fundação por ele criada em 2011.

Durante muitos anos, e agora para sempre, Navalny representou a coragem de lutar pela liberdade e pela democracia. Lutar, ainda que isso significasse perigo.

Navalny nunca desistiu do seu país:

- Quando proibido de se candidatar à presidência, apoiou outras candidaturas de oposição;
- Quando envenenado pelos serviços secretos russos, lutou pela sua vida, sobreviveu e regressou à Rússia, mesmo sabendo que poderia ser preso.
- Quando muitos desistem por medo, conscientes de que a vida é o preço que muitos pagam quando enfrentam ditadores, Navalny e a sua família assumiram esse custo, pela liberdade de pensamento e de expressão de milhões de outros russos.

Num tempo em que muitos desistem de lutar e que se rendem às fantasias dos extremismos, lembrar Alexey Navalny é não esquecer os muitos que em todos os lados e todos os tempos dão a vida pela democracia.

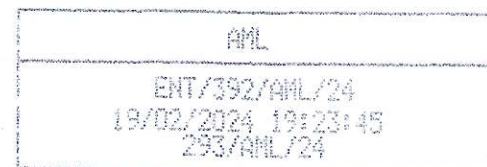
Desejamos que a Rússia se possa um dia juntar a Portugal e celebrar os 50 anos da sua liberdade.

**O Grupo Municipal do CDS-PP propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida em sessão plenária, no dia 20 de fevereiro de 2024, delibere:**

- 1. Aprovar o presente Voto de Pesar pelo falecimento de Alexey Navalny;**
- 2. Guardar 1 (um) minuto de silêncio em memória de Alexey Navalny;**
- 3. Enviar o presente voto à enlutada família via Fundação Anticorrupção, por si criada; à Embaixada da Federação Russa em Lisboa; à Associação de Russos Livres; ao Presidente da Assembleia da República; ao Ministério dos Negócios Estrangeiros; à Presidente do Parlamento Europeu; e ao Secretário-geral da ONU.**

Lisboa, 18 de fevereiro de 2024

O Grupo Municipal do CDS-PP



NL